

**Universidade do Estado do Rio de Janeiro**  
**Instituto de Estudos Sociais e Políticos**  
**Programa de Pós-Graduação em Ciência Política**  
**Disciplina: Introdução à Teoria Francesa do Político**  
**Prof. Christian Edward Cyril Lynch.**

**Ementa:** O curso aborda a teoria francesa do “político”, concebida como o campo de tensão que estrutura e dá sentido à vida coletiva. A partir de Tocqueville, Aron, Lefort, Furet, Gauchet e Rosanvallon, analisa-se como a democracia moderna emerge de processos históricos e culturais, marcados pelo desencantamento religioso, pela invenção democrática e pela persistência de crises internas. Tocqueville e Aron exploram as bases sociológicas e institucionais da democracia; Lefort e Furet investigam sua construção simbólica e histórica; enquanto Gauchet e Rosanvallon discutem suas contradições contemporâneas, como o populismo e a desigualdade. Assim, o “político” é compreendido como espaço de indeterminação e conflito, essencial para a compreensão dos desafios democráticos atuais.

### **1. Apresentação**

- LYNCH, Christian Edward Cyril. A democracia como problema: Pierre Rosanvallon e a escola francesa do político. In: Pierre Rosanvallon, *Por uma história do político*. São Paulo, editora Alameda, 2010.

### **2. Tocqueville: o profeta da democracia liberal.**

- TOCQUEVILLE, Alexis (2001). *A democracia na América*. Livro I: Leis e costumes. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo, Martins Fontes. 2001 (Advertência da 12ª. Edição e Introdução).
- TOCQUEVILLE, Alexis (1981). *O Antigo Regime e a Revolução*. São Paulo, Hucitec, 1989 (Prefácio).

- TOCQUEVILLE, Alexis de (1988). *Igualdade social e liberdade política*. Textos selecionados. Tradução de Cícero Araújo. São Paulo, Editora Nerman (Estado social e político da França antes e depois de 1789).

### **3. Raymond Aron: uma teoria democrática liberal.**

- ARON, Raymond (1999). *As etapas do pensamento sociológico*. Tradução de Sérgio Bath. 5ª. Edição. São Paulo, Martins Fontes (Tocqueville).
- ARON, Raymond (1985). *Estudos Políticos*. Tradução de Sérgio Bath, 2ª. Edição. Brasília, Editora Universidade de Brasília.
- ARON, Raymond (1965). *Democracia e totalitarismo*. Tradução de Federico Montenegro. Lisboa, Editorial Presença.

### **4. François Furet: a democracia como horizonte da revolução francesa.**

- FURET, François (2001). Prefácio. In: Alexis de Tocqueville. *A democracia na América*. Livro I: Leis e costumes. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo, Martins Fontes. 2001
- FURET, François. *Pensando a Revolução Francesa*. Tradução de Luiz Marques e Martha Gambini. 2ª. Edição. Rio de Janeiro, Paz e Terra.

### **5. Claude Lefort: o “político” como categoria analítica e a indeterminação democrática.**

- LEFORT, Claude (1983). *A invenção democrática: os limites da dominação totalitária*. Tradução de Isabel Loureiro. São Paulo, Brasiliense.
- LEFORT, Claude (1991). *Pensando o político: ensaios sobre democracia, revolução e liberdade*. Tradução de Eliana Souza. Rio de Janeiro, Paz e Terra.



## 6. Marcel Gauchet: a democracia como processo de saída da religião.

- GAUCHET, Marcel (2005). *El desencantamiento del mundo. Uma história política de la religión*. Madrid, Editorial Trotta.
- GAUCHET, Marcel (2019). *A democracia de uma crise à outra*. Tradução de Christian Lynch. Insight Inteligência no. 87, pp. 38-53. In: <https://insightinteligencia.com.br/a-democracia-de-uma-crise-a-outra/>
- GAUCHET, Marcel (2009). *A democracia contra ela mesma*. São Paulo, Radical Livros.

## 7. Pierre Rosanvallon: o caráter inacabado da democracia como problema permanente.

- ROSANVALLON, Pierre (2018). *A democracia inacabada*. Curadoria de Christian Lynch. São Paulo, Alameda.
- ROSANVALLON, Pierre (2024). *A sociedade dos iguais*. Tradução de Diogo Cunha. Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades.
- ROSANVALLON, Pierre (2021). *O século do populismo: história, teoria, crítica*. Tradução de Diogo Cunha. Rio de Janeiro, Ateliê de Humanidades.

